

Millennium bim defende soluções financeiras diferenciadas para impulsionar o empreendedorismo feminino em Moçambique

No II Fórum Económico da Mulher, Liliana Catoja destaca a importância de adequar o acesso ao crédito e a capacitação financeira às necessidades das empreendedoras.

O acesso ao financiamento e a necessidade de criar respostas ajustadas às diferentes realidades das mulheres empreendedoras estiveram em destaque na participação do Millennium bim no II Fórum Económico da Mulher, realizado esta quarta-feira, em Maputo. Representado pela sua Administradora Executiva e *Women Champion*, Liliana Catoja, o Banco integrou o painel “Financiamento e Inclusão Financeira da Mulher”, dedicado aos desafios e oportunidades de uma maior participação feminina na economia nacional.

Num debate que reuniu representantes do Banco de Moçambique e de outras instituições financeiras, a intervenção do Millennium bim trouxe para a reflexão a importância de ir além do acesso aos serviços bancários, reconhecendo que a verdadeira inclusão financeira passa também pela capacidade de utilizar esses serviços para investir, desenvolver negócios e criar oportunidades de crescimento.

Esta realidade ganha particular relevância num contexto em que, segundo o Relatório de Inclusão Financeira de 2024 do Banco de Moçambique, as mulheres representavam 31% do crédito e 34% dos depósitos titulados por particulares com informação de género disponível, evidenciando a importância de continuar a trabalhar para uma participação mais equilibrada no sistema financeiro.

Para Liliana Catoja, o desafio exige uma abordagem que reconheça as diferentes necessidades das mulheres, desde aquelas que procuram iniciar uma actividade económica até às empresárias que pretendem expandir os seus negócios.

“Não podemos falar de inclusão financeira das mulheres olhando apenas para o número de contas bancárias ou para o acesso ao crédito. O verdadeiro desafio é garantir que esse acesso se traduza em oportunidades concretas. Uma empreendedora que procura organizar o seu primeiro negócio tem necessidades diferentes das de uma empresária que pretende investir, aumentar a produção ou chegar a novos mercados. É fundamental que as instituições financeiras compreendam essas realidades e desenvolvam respostas que acompanhem as diferentes etapas do crescimento dos seus negócios”, sublinhou Liliana Catoja, Administradora Executiva do Millennium bim.

É neste contexto que o Millennium bim tem vindo a preparar soluções de financiamento destinadas a empresárias, empreendedoras e pequenas e médias empresas lideradas por mulheres, destacando-se a Linha Mulher Empresária, bem como produtos de microcrédito orientados para actividades desenvolvidas em segmentos menos formais da economia.

A par do financiamento, o Banco tem procurado aproximar a educação financeira das mulheres, reconhecendo que o conhecimento sobre gestão de recursos, poupança, organização empresarial e utilização responsável do crédito é determinante para a sustentabilidade dos negócios.

Neste âmbito, o Millennium bim tem vindo a estabelecer parcerias orientadas para a educação financeira, a capacitação empresarial e o desenvolvimento de oportunidades económicas para mulheres de diferentes segmentos sociais e empresariais. Estas iniciativas procuram chegar tanto às empreendedoras que pretendem estruturar ou expandir os seus negócios como às mulheres inseridas em comunidades onde o acesso ao conhecimento e aos serviços financeiros continua a representar um desafio.

Sob o lema “Mais Investimento na Mulher, Mais Crescimento para Moçambique”, o II Fórum Económico da Mulher decorre nos dias 21 e 22 de Outubro, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, reunindo representantes do Governo, instituições financeiras, empresárias e organizações nacionais e internacionais para debater o investimento, o acesso a mercados e a participação feminina nos diferentes sectores da economia. **M**
